

## Olá querido jovem!

Seja Bem vindo a COMEVALP Caçapava 2012

Estamos muito felizes com a sua presença!! =D

Trabalhamos com muito afinco para que você possa aproveitar ao máximo as experiências que aqui vai encontrar.

E para que tudo ocorra bem, é importante:

- Estar aberto a novas amizades;
- Respeitar as regras do encontro;
- Participar de todas as atividades propostas;
- Seguir o cronograma;

E lembre-se: estamos num encontro espírita.

Toda vibração positiva é bem vinda e necessária.

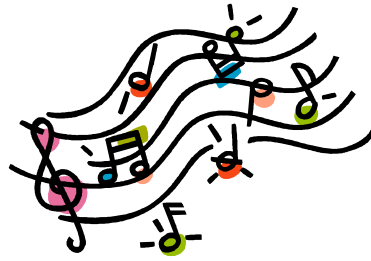
O sucesso desse encontro depende de você!

**IMPORTANTE:** Este caderninho foi elaborado com muito carinho para te ajudar durante todas as atividades da COMEVALP. Por isso não o perca e leve-o com você em todas as atividades.

Um grande abraço,

Comissão XXXIII COMEVALP ~ Caçapava 2012

## CADERNO DE MÚSICAS



[musica@comevalp.net](mailto:musica@comevalp.net)

### Índice

A Baratinha Rita	3	Gosto de Você	9
Amanhecer	3	Já é Tempo	9
Alegria de Amar	3	Janela do Coração	9
Alegria de Servir	3	Janelas do meu Coração	9
A Caminho da Luz	4	Jesus no Coração	10
Amigo	4	Lei de Amor	10
Amar como Jesus nos amou	4	Liberdade	10
Amor a Natureza	4	O Amor de Jesus	10
Alvorada Jovem	5	O Essencial	11
Autoconhecimento	5	O Amor Diante da Guerra	11
Belo	5	O Jovem em Busca de Si Mesmo	11
Bem-Aventurados os Aflitos	5	Oração	11
Caminho Certo	6	Paz no Coração	12
Canção de Amor	6	Reviver o Amor	12
Casa Torta	6	Sem Medo	12
Cativar	6	Semeador	12
Céu Azul	7	Semente	12
Conquista	7	Sentir Deus	13
Depende de Você	7	Tudo bem ser diferente	13
Dança do Patinho	7	Um Grande Mar	13
Dona Morte	8	Vento e Luz	13
Estrela Matutina	8	Vida e Magia	14
Fazenda	8	Você tem Alguém	14
Flores de Lausanne	8		

### **A BARATINHA RITA**

**Helton Gudín**

A Baratinha Rita é nossa amiga  
Mas ela tem um baita problemão  
Não consegue ficar sem mentira  
E vive se metendo em confusão

Rita, por favor, para com isso  
Mentira não ta leva a nada não  
Assim você machuca seus amigos  
E pode acabar na solidão

Ouvindo essas palavras de um amigo  
Logo começou a refletir  
Então tentou mudar sua atitude  
E aos pouquinhos parou de mentir

Rita agora é amiga da verdade  
Assumiu um compromisso com Jesus  
Não quer mais cometer nenhum engano  
Pois quer ser um Espírito de Luz

### **ALEGRIA DE AMAR**

**Ângelo Poncio Junior e Antonio Carlos Boza**

Sinta a amizade  
Vibre felicidade  
E cante, a alegria de amar (2X)

Leve, por toda parte  
A paz, fraternidade  
E sinta a alegria de amar (2X)

E desse amor (desse amor), um sorriso  
Vai brilhar (vai brilhar), no seu rosto  
É o seu coração, que começa vibrar

O amor, o amor... (2X)  
Sinta, amor, amor  
Vibre, amor, amor  
Cante, amor, amor  
Leve, a paz, a paz  
E desse amor...

### **ALEGRIA DE SERVIR**

**Denis Aguiar & Vicente**

É bom viver com alegria, ver o sol das  
manhãs  
Viver em plena harmonia, sentir o gosto de  
hortelã  
Ter prazer em ajudar, não importa aonde,  
quando  
É importante estar amando, não desistir de  
amar  
Tente descobrir na natureza, a beleza de  
servir

Você vai ser feliz  
Tenta também entender

Que fazer o bem, faz bem  
Não custa nada, só traz alegria  
Seja na tarde ensolarada, ou em plena  
madrugada  
Ser feliz na alegria de servir

### **AMANHECER**

Ah, natureza é tão bela  
Abra esta janela e venha cantar

Os passarinhos cantam tchup tchururu  
As borboletas dançam tchup tchururu  
As flores embelezam  
E perfumam tudo pra você  
É só ver que

O galo agora canta tchup tchururu  
Os animais no campo tchup tchururu  
Lá fora faz um sol tão lindo  
Que maravilha é o amanhecer  
É só ver que

## **AMIGO**

**José Carlos**

Onde estiver sei que vou caminhar  
Com você, meu irmão, meu amigo  
Seja na terra ou nas águas do mar,  
Na pureza do ar com você, amigo

Onde estiver sei que vou caminhar  
Com você, meu irmão, meu amigo  
Na escuridão sei que a luz vai voltar  
Sei que o sol vai brilhar em você, amigo

Amor, amor, que nunca vai nos separar  
Amor, amor, que nunca vai nos separar

## **A CAMINHO DA LUZ**

**André Machado**

Vem meu amigo, vem meu irmão  
És um porto seguro para o meu coração.

Estrela me guia, luz que ilumina  
É tão belo amigo quando encontro você.

Oh! Companheiro, benção de Deus,  
Guarda meu coração junto ao teu coração,  
E em tua paz, Mestre Jesus,  
Abençoa a nós, amigos,  
A caminho da luz...

## **AMOR A NATUREZA**

Peixes no mar,  
Aves a voar, eu quero amar  
Com o amor que existe em mim,  
Por isso eu amo a Natureza assim.  
Alô, alô, alô, eu gosto de você.

Tchibum, tchibum, chalalalalá!  
Tchibum, tchibum, chalalalalá!

Quando mal eu faço à Criação  
Fica em pedaços o meu coração.  
Alô, alô, alô, eu gosto de você.

## **AMAR COMO JESUS NOS AMOU**

**Denis Aguiar & Vicente - Grupo Energia**

Escolher o que é melhor,  
Pra você meu irmão  
E caminhar com a razão,  
Que o caminho é um só  
Que nem tudo convém,  
O que parece ser bom,  
Pode ser ruim também.

**Certo é servir o amor  
Não querer mal de ninguém,  
Ser exemplo de um servidor  
E fazer o bem pelo bem**

Levar a paz por onde for,  
Passar essa fé para alguém,  
Que semear a centos por um  
Só depende de cada um  
Perdoar como Jesus perdoou,  
Nós temos algo em comum  
Foi Jesus que ensinou

Certo é servir o amor  
Não querer mal de ninguém,  
Ser exemplo de um servidor  
E fazer o bem pelo bem  
Amar como Jesus nos amou

**ALVORADA JOVEM**  
**Gutenberg Paschoal**

Jovem, jovem,  
Desbravador de novos mares  
Depende só de seus cantares  
O renascer de um mundo bom, bem melhor

Jovem, jovem,  
Com sangue novo e peito aberto  
Será traçado um rumo certo  
Guiaremos o mundo ao amor

E quando amanhecer  
O sol de primavera  
Desvenda a nova era  
Em mim e em você

**AUTOCONHECIMENTO**  
**Bruno Resende / Denis**

Conhece-te a ti mesmo e a verdade  
conhecerá  
Veja como o mundo mais belo será  
A sabedoria é a chave da evolução  
É preciso entender superar a razão

Conhecer o mundo conhecer você  
É preciso crescer, autoconhecer  
Tu és um mundo cheio de amor  
Existe um universo lindo em seu interior

Desvende os mistérios do seu coração  
Acharás tanta paz para dar  
Solte a tristeza viva com emoção  
Num mundo de tanta beleza

É preciso amar (é preciso amar...)

**BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS**

**Marielza Tiscate**

Se não podes ter um lugar sequer  
Pra descansar o coração  
Se em meio a tanta gente, não te deixa a  
solidão  
Chora a tua alma, todos pensam que sorris  
Cantam os teus lábios, falas da coragem,  
Mas por dentro és infeliz

Se ninguém percebe as lágrimas que ocultas  
Bem atrás do teu olhar  
Se dentre os homens, a ninguém puderes  
Tua dor confessar

Olha, vê quantas estrelas,  
É pra lá que tu vais  
Num recanto do universo...  
Ah! vais encontrar a paz

**BELO**

Belo pra mim é criança a brincar,  
É ouvir mil canções numa concha do mar...  
É chuva caindo, é campo em flor e,  
Acima de tudo, é o amor...

Belo pra mim quando estou a sofrer  
E a treva na alma começa a crescer  
É lembrar com alegria que além,  
Muito além, à espera de mim existe alguém.

### **CAMINHO CERTO**

**Gabriel Jaccond**

É assim que se exercita  
O amor que em nós habita  
Sempre assim, fazendo a caridade  
Sempre assim, levando a bondade

Se houver pessoas em seu caminho  
Não lhes trate mal, lhes dê muito carinho  
Pois com amor, tudo é resolvido  
Saiba perdoar e terá mais um amigo

Faça tudo isso e você será feliz  
Dê mais um sorriso e cante bem assim  
Sou feliz com tantas emoções  
A lhes mostrar os nossos corações  
Faça tudo isso e você será feliz  
Dê mais um sorriso e siga o caminho assim

### **CANÇÃO DE AMOR**

**André Machado**

Raio de sol, manhã que chegou  
Eu venho te acordar na canção de amor  
Tudo pra ver você mais feliz  
O dia é mais belo com você a sorrir

Basta estar contigo  
Não precisa explicação  
És tão bom amigo  
Cabe aqui no coração

Vem cantar comigo  
Fale da felicidade  
É tão boa a tua amizade

### **CASA TORTA**

Quem mora na casa torta  
Sem janelinha e sem porta

Um gato que usa sapato  
E tem seu retrato num quadro  
Uma florzinha pequenininha  
De sainha curtinha

Um elefante com rabo de barbante  
Um papel de óculos e chapéu  
Um botão que toca violão (essa não!)  
Um pente com dor de dente (ai! meu dente!)

### **CATIVAR**

Uma palavra tão linda  
Já quase esquecida me vem relembrar,  
Contendo sete letrinhas  
E todas juntinhas. se lê cativar

Cativar é amar  
É também carregar  
Um pouquinho da dor  
Que alguém tem que levar. . .

Cativou, disse alguém.  
Laços fortes criou . . .  
Responsável é você,  
Pelo que cativou. . .

Num deserto tão só  
Entre homens também. . .  
Vou tentar cativar  
Viver perto de alguém . . .  
Cativou. . .

**CONQUISTA**  
**MarielzaTiscate**

Mesmo que o dia chegue  
Trazendo nuvens negras  
Escala o monte da certeza  
E lá de cima vê  
Como é pequena e passageira a dor

É assim que se exercita  
Para a vida imortal  
O que é hoje tão difícil  
Amanhã será conquista

**CÉU AZUL**  
**Elisabeth Tavares**

União, amor ao dever  
Legião, disposta aprender e ser feliz  
Quero caminhar e ver o sol  
Em Céu Azul...

E caminhar, eu vou,  
Lançando ao chão  
Sementes de amor e luz  
Vou seguir o bem e imaginar  
O sol em Céu Azul

Servidores de Jesus  
Trabalhando pela paz que conduz  
À transformação da nossa Terra  
Em Nova Era (Refrão)

**DEPENDE DE VOCÊ**  
**Eduardo Barreto**

Amigo,brilha o sol  
Além de sua janela  
Perceba ao seu redor  
O quanto a vida é bela  
Acenda em você  
O brilho que dormita  
Liberte as asas, voe  
Ao encontro do mais puro amor  
Abraça o infinito

Desperte para a luz, deixe o amor brotar  
Frutificar de vez, que a vida é muito mais  
Depende de você, querer acreditar  
Que pode ser feliz, enfim se libertar

**DANÇA DO PATINHO**

Tenho lá em casa um patinho  
Que me ensinou a dançar

Um passinho pra lá  
Um passinho pra cá  
Uma voltinha e  
Tcha tcha tcha quem quem (2X)

Eu não vendo meu patinho  
Eu empresto mais não dou

## **DONA MORTE**

(André Pirola)

Quando eu era uma criança  
Eu não entendia o que era a morte  
E depois dela o que ia acontecer  
Era mistureba que eu ouvia  
De quem também não sabia  
Ainda por cima com os bichos da TV

Será que existe mesmo a Dona Morte  
Será que existe mesmo a tal da morte  
Aquele bicho feio com a foice na mão  
Será que eu acredito, será que não?

Quando eu conheci o Espiritismo  
Quando eu conheci a Revelação  
Descobri que o inferno e o paraíso  
Começam aqui dentro do meu coração

Eu aprendi com Jesus  
Eu aprendi com Kardec  
Com um monte de espíritos  
Que a gente não esquece

## **ESTRELA MATUTINA**

**Marielza Tiscate**

Seu coração é uma estrela matutina  
De suave luz que clareia e ilumina

Olhe pra dentro de você  
Descubra o brilho do amor  
Acenda a sua candeia  
E faz nascer uma nova manhã

## **FAZENDA**

Na fazenda. pato tem... (Qüém-qüém)  
Tem um cão... (Au-au)  
Tem peru... (Glú-glú-glú-glu)  
Carneiros brancos, como algodão...(Bééééé)  
E ainda tem um galo valentão... (Cócóricó)

Tem um gato angorá... (Miau)  
E passarinhos sempre a cantar... (piu. piu,  
piu)  
Quando o zebu se põe a mugir...(Muuuuu)  
A casa ameaça até cair.

Bem cedinho. de manhã  
Quando o sol levantar,  
A bicharada vai acordar  
É hora da fazenda trabalhar

## **FLORES DE LOUSANNE**

Juba Mello / Pedro Luccas  
Marcondes/Gabriela Zola

Em cada flor que eu encontrar.  
Um pouquinho de alguém, um pouquinho  
que me fará lembra.

Do amor que aqui se fez  
Do amor que me fará lembrar, sempre de  
vocês.

Em cada musica que eu escrever em cada  
verso que eu fizer  
Eu sempre levarei a certeza, de ter vocês  
perto de mim próximo ao meu coração.

Flores de Lusanne (Flores)  
Flores de Lusanne.



## GOSTO DE VOCÊ

Gosto de você assim como você é.  
Pode me amar assim como você quer,  
Quero ter você e não quero saber,  
Se assim não fosse, como poderia,

Ser de outro jeito. abraço seus defeitos  
Gosto dos seus olhos do jeito que me olhas.  
Seja assim tão pura. a minha voz é sua  
Me ame sempre igualemente em casa ou na rua,

Deixe que o vento penteie seus cabelos  
Faça dos meus olhos sempre seu espelho,  
Deixe que esta noite eu traga uma canção  
Deixe que eu te guarde no meu coração,

Porque ...nós amamos você.

## JÁ É TEMPO

James Wulisses Marotta

Sem saber que um sol maior  
Brilhava sobre mim, quase me perdi  
lá sem destino, mas o amor

Não. não há lugar  
Pra tristeza em quem sabe amar  
É uma luz que nos faz sonhar  
É uma alegria que nos faz chorar  
E sofrer sorrindo sem temor, sem temor  
Olhe. olhe. olhe pro céu  
Já é tempo de cair o véu  
De sair amando. espalhando a paz  
A paz

## JANELA DO CORAÇÃO

Ana Claudia Marionorio

Noite caiu  
E uma luz, quente e dourada  
Aquece o orvalho da madrugada

Assim, também, te renova o sorriso  
Te mostra que o amor não está perdido  
É um sonho, sim, mas pra ser vivido!

Deixe a luz te invadir  
Faz como a flor, se abre pro amor!  
Na luta do bem viver, sentir, sonhar  
É só começar a se doar

No céu interior de cada um  
Muita beleza reluz e se traduz  
O quanto é tão lindo o meu, o teu olhar!  
Janela do coração. abrir, brilhar!  
É só começar a se doar  
Janela do coração, abrir, brilhar!

## JANELAS DO MEU CORAÇÃO

César Tucci

Pela vidraça eu vejo o mundo a minha frente  
Pela janela do meu coração  
E se o vidro tiver cores diferentes  
O mundo ganha outra coloração

Se eu estou triste tudo fica meio cinza  
Se estou alegre, logo muda o tom  
Se to com raiva então a coisa fica preta  
E fico achando que nada tá bom

Mas, se eu quiser olhar o mundo de verdade  
E ver as coisas como elas são

Eu tomo a chave do amor, da caridade  
E abro a janela do meu coração (2x)

## JESUS NO CORAÇÃO

Denis Aguiar & Vicente

Quando algo é por amor, não se mede o seu valor

O que vale é o sorriso do irmão

Desejos, hoje, são palavras, também soam com razão

Não há paz sem ter Jesus no coração

Os temores não são nada, quando justa é a razão

De estarmos juntos, todos nessa união

Temos muito o que fazer, um novo tempo vai nascer

De lembrar do que o mundo se afastou

Temos fé que vai mudar; mas não temos que esperar

Já é hora de aprendermos a lição

Não há perigos na estrada, se podemos dar as mãos

Os temores não silo nada. der exemplos e não só palavras

Ter Jesus no coração, ter Jesus no coração....

## LEI DE AMOR

Fernanda

Tente acreditar, o amor ainda virá  
Pela reencarnação, tudo vai mudar  
A família que nos cerca, é aquela que escolhemos

Para a nossa evolução, isso agora entendemos

Nascer. viver, morrer

Renascer ainda

Progredir sempre.

Tal é a Lei

## LIBERDADE

Tony

Andar pela cidade, não enxergar ninguém

Em cada rosto espelho, só vejo o que me convém.... oh, oh, oh, oh...

Tropeço em mil paredes, janelas, grades sim

Me arranho e me debato, prisioneiro fiz de mim... ah, ah, ah, ah...

Grandes veredas se abrem

A cada momento em meu coração

Portas janelas que caem

Amarras se esvaem, é o fim da prisão!

Voa Livre! Voa Livre!

Deixe o amor explodir

Espalhando sem cessar, desatando todo o nó

Que te prende ao cativo, do orgulho e do egoísmo

Sendo enfim o teu falar, agir, pensar, a liberdade!

Laiá, laiá, laiá....

## O AMOR DE JESUS (“DIAMANTES DE POEIRA”)

Ariovaldo Filho

Olha a manhã que brilha na janela.

Este sol de Deus é luz de amor em seu coração!

Olha o que Deus nos deu de presente:

Diamantes de poeira flutuando em raios de luz...

Vamos louvar a Deus e agradecer a tudo,

Um novo dia amanheceu, amanheceu;

Nos levantar agora, sair ao mundo hoje,

Testificar o amor... o amor de Jesus.

### **O ESSENCIAL**

**Carlos Faria Jr.**

Toda a magia do amor está no próprio ser  
Em acordar e ver o dia nascer  
Pensando no bem, num mundo feliz  
O essencial à vida é a sabedoria, para  
conduzi-la  
Fazer de cada dia, um dia de paz, um dia feliz

Todo o bem que se possa fazer  
Se deve fazer, sem hesitação  
Dar sem pensar em receber  
O amor sempre presente em cada coração

Esse caminho leva o homem  
Que busca a verdade, a encontrar a paz  
A fraternidade ajuda a construir  
Um mundo mais irmão

### **O AMOR DIANTE DA GUERRA**

**Elizabeth Tavarez**

Se a luz já não existe  
E só vê a escuridão  
Se a lágrima persiste  
Machucando o coração  
Seu olhar precisa ver o sol  
Que está além  
Seja qual for o momento haverá  
A escolha entre o mal e o bem...

Quando a luta vier  
Poderá escolher o amor...  
quando a lágrima cair  
Poderá escolher o amor...  
Se a dor persistir  
Poderá escolher o amor...  
Entre o amor e a guerra  
Poderá escolher o amor...

### **ORAÇÃO**

**Marielza Tiscate**

Senhor, quero te agradecer  
Pelo dia que nasceu  
Pelos dias que vão vir

Senhor, ouve a minha oração  
Ouve o meu coração  
A dizer: obrigado, Senhor  
Obrigado, Senhor. . .

### **O JOVEM EM BUSCA DE SI MESMO**

**André Machado**

Hoje eu quero cantar  
O amor aqui tem lugar  
A paz, em cada coração,  
Traz luz, renovação  
A busca está em nós  
É feliz quem sabe amar  
Compreender e se doar  
É um sol que brilha em nosso ser

Ser amor, pra amar não existe tempo  
O jovem em busca de si mesmo  
Pra um futuro bem melhor  
Um mundo melhor em nós  
Pra amar não existe tempo  
O jovem em busca de si mesmo  
Pois o reino está em nós  
Um mundo melhor em nós  
Deixa brotar o amor, dentro de nós  
Busque a essência do ser

## PAZ NO CORAÇÃO

**André Machado**

Olha, vem ver o sol nascer  
Tanta beleza, alguém espera por você  
Vem sorrir, mostrar o dom de amar  
O teu carinho, tão belo em tua alma  
E vai, vai levar o amor  
Vai buscar a paz  
Dentro do coração

Não basta só viver. é preciso sempre amar  
É preciso, é preciso confiar  
Não bastam as palavras  
Que se perdem pelo ar  
É preciso, é preciso, confiar e amar

## REVIVER O AMOR

**Denis Aguiar & Vicente**

Vamos reviver o amor, não vamos nos dar  
por vencidos  
Deixar de lado o egoísmo e não mais um  
sonhador  
Vamos reviver o amor, na sua pureza infinita  
Vamos entregar nossa vida a Jesus e Deus, o  
Criador

Por que sofrer ainda mais, deixando de lado  
essa luz  
Se só um caminho conduz ao nosso Mestre  
Jesus  
Por que viver na ilusão, prazer que traz o  
vazio  
Não vê que esse desvio só lhe trará solidão

Para entender essa paz  
é preciso ter bom coração  
É fazer das nossas mãos  
o exemplo de um servidor...

## SEM MEDO

**Marielza Tiscate**

Medo, medo, medo,  
Vá pra longe de mim.  
Meu destino, eu mesmo vou fazer,  
E será bem feliz.

Trago a marca de quem me criou.  
E comigo tenho o seu amor.  
Nada pode me deter no mal.  
Nem a noite escura, nem o temporal.

## SEMEADOR

**René**

Nós vamos semear, levar amor e luz  
Nós vamos espalhar a Doutrina de Jesus  
E sem esperar nascer, vamos seguir em paz  
E em novos campos nossa semente espalhar

Jovens Espíritas,  
seguindo com Jesus  
Vamos em frente, levar a luz. e semear...

## SEMENTE

**João Luiz N. Ramos**

Ninguém vive só  
É preciso ter alguém  
Para descobrir  
Que o amor é a luz  
Hoje sentimos  
A esperança de crescer  
Uma semente  
De fraternidade e paz  
Em cada coração que existe  
E juntos caminharmos  
Com Jesus

**SENTIR DEUS**

**Carlos Farias Jr.**

Voa pensamento,  
Voa pelo universo infinito  
Vê que bonito o sol, brilhar no céu  
Redescobre a vida,  
Enxergando Deus por toda parte  
A vida é uma arte sem fim

Vida, bela estrada,  
Rumo da verdade, claridade  
Amizade, Deus em cada ser, a florescer  
Momento sublime,  
Luz que acompanha e que traz paz  
O amor me faz sentir o Criador  
O Criador. o Criador. . .

**TUDO BEM SER DIFERENTE** (Tema do

Acampadentro 2010)

Raul Cabral França

Somos todos diferentes  
Cada um tem o seu jeito  
Ninguém é igual à gente  
E todos merecem respeito

Tudo bem ser pequenininho, tudo bem ser  
grandão ser leve ou pesadinho  
Tudo bem problema não tem não sermos  
iguais a ninguém  
Tudo bem se a cor dos meus olhos não for à  
mesma dos seus  
Tudo bem se a cor da minha pele também for  
diferente

Cada um é especial  
E assim fica muito mais legal

**UM GRANDE MAR**

Refletir, muito além, da dor  
Alcançar, o mais puro amor  
A viver, a crescer,  
Pois tão lindo é o desabrochar de uma flor  
Ajudar a servir, a estender sua mão  
Nossa voz bem mais alto, força e união  
Com um olhar, com um sorriso de todo nosso  
coração

E ser como um mar;  
Servir como um grande mar  
E ser como um sol,  
Brilhar como um grande sol

Ei, amigo, olhe ao seu redor  
Há tanto a se fazer  
Há muito a se aprender  
São tantos que vão precisar  
Que a luz se faça em seu olhar

**VENTO E LUZ**

**Joelson Queiroz de Brito**

Ouçã o vento na folhagem,  
veja a luz do Sol e a Lua  
Pra viver em paz na Terra,  
temos que tentar sorrir e não

Ligar mais pra tristeza,  
no caminho sempre há pedras  
Não sentir mais o abandono,  
reunir e cantar pra

Jesus, o sol conduz à paz  
E a ser feliz, sem ter porque pedir  
Mais que o vento e a luz

## VIDA E MAGIA

**Tony**

Vem, vem cantar, vem agradecer  
Pelo sol, pelo mar, pelo alvorecer  
O milagre de viver

Pela chuva, pelo chio. onde brota o pão  
Pelo ar, pelo vento embalando a flor  
Doce beijo, multicolor  
Vejo toda a natureza,

Exuberante em vida e tons  
Médium do amor, da força e da luz  
Plasma as idéias de Deus  
em cada esquina do Universo

Só não vê a Deus, em sua grandeza  
Os cegos da alma, sem lema e sem luz

## VOCÊ TEM ALGUÉM

Quando uma tristeza tocar seu coração  
Não se desanime e cante uma canção

E lembre  
que lá em cima você tem alguém,  
Que lhe quer muito bem,  
muito bem, muito bem . . .

Quando uma dorzinha danada de doer  
Que bem lã no fundo lhe fizer sofrer

Ponha um sorriso bonito no seu rosto  
Deixe que as lágrimas lavem o seu desgosto

## DOCTRINÁRIA

### “Eu sou imortal!

#### As consequências dos meus atos fazem de mim o que sou”

**Objetivo:** Levar o jovem a refletir sobre os seus direitos e deveres diante da família, da sociedade, de si mesmo e da vida espiritual. Fazê-lo refletir sobre seus objetivos enquanto ser eterno encarnado, quais as possíveis atitudes que o levaram a estar na situação atual e diante disto qual seria o seu planejamento reencarnatório que o levaria a corrigir as suas imperfeições e fazê-lo seguir no caminho da evolução espiritual. Refletir sobre questões como, quem sou eu? O que estou fazendo aqui? Como posso me tornar uma pessoa melhor e fazer do mundo um lugar melhor? Qual a minha responsabilidade nesta encarnação? Será que estou falhando? Qual a minha missão? Finalizar mostrando que todos somos únicos, podemos evoluir de diferentes formas, que cada um tem um papel importante no mundo em que vivemos e que esta é uma oportunidade única que não podemos desperdiçar.

MÓDULO 1 – NASCI E AGORA?

MÓDULO 2 – EU DIANTE DO MUNDO

MÓDULO 3 – QUEM SOU EU AFINAL?

MÓDULO 4 – SOU IMORTAL, E AÍ?

MÓDULO 5 – QUAL A MINHA MISSÃO?

## MÓDULO 1 – NASCI E AGORA?

### TEXTO 1: A ESCOLA INSTRUI, O LAR EDUCA. (Livro: Um desafio chamado família)

A humanidade necessita despertar para o papel principal e preponderante do lar, na renovação dos homens, no avanço da civilização. Muitos ainda teimam em restringir a educação às escolas do mundo, com aulas enriquecendo os cérebros infantis de informações, sem ensinar o valor da paciência, da tolerância, da humildade, do amor, etc. Novamente Emmanuel conclui: "Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. E por esta razão que a Universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o Lar pode edificar o homem". As escolas cumprem uma parte importante da educação; no lar, entretanto, enxergamos a escola do coração, onde os pais se tornam professores de seus filhos, onde ambos exercitarão seu acervo moral, sendo convidados a desenvolver a união e o companheirismo. Quando meditamos na chegada do Terceiro Milênio, devemos nos conscientizar de que a sociedade é o conjunto de lares e que cada um desses lares é uma mini-sociedade, onde procedemos à reforma de nossa visão, conceitos, conduta, que se refletirão na sociedade global. Lares desequilibrados, sociedade desequilibrada; lares cristãos, sociedade cristã. E aos pais, como professores, compete o esforço, a dedicação e o amor à tarefa de renovar e evangelizar o caráter de seus filhos, abraçando esse mister com a consciência da importância de tal missão. Humberto de Campos é incisivo, ao dizer-nos que "ninguém pode substituir os pais na ESFERA EDUCATIVA DO CORAÇÃO"

ENCONTRO DAS ALMAS - No ambiente doméstico, as almas se reencontram sob variados motivos (resgate, apoio, afeições, desafetos, missão, etc.) com a finalidade de estreitar os laços que as unem, pois neste ambiente de convivência contínua, interdependência, na condição de pais, filhos, irmãos aprendem a conjugar o verbo amar. Tendo em vista a condição moral de nosso planeta, a maioria das almas que se reúnem no mesmo círculo familiar são companheiros necessitados de se reajustarem no clima da fraternidade, gerando dificuldades no convívio e desaguando na imensidão das lutas que retomamos, na experiência com nossos familiares, velhos companheiros do passado. Emmanuel recorda que "a aflição na equipe familiar reporta-se aos desafetos antigos".



**TEXTO 2 - REENCARNAÇÃO E EDUCAÇÃO (Livro: Um desafio chamado família)**

"Só o corpo procede do corpo e que o espírito independe deste". Allan Kardec – ESSE, cap.IV - item 8

Esta frase na sua simplicidade mostra a imensidão de seu sentido porque embora nossos filhos tenham nossos traços estampados no rosto, não nos explica porque ainda temos os conflitos com aqueles que tanto amamos, os grandes pedagogos, psicólogos e educadores em geral trazem uma parte da explicação que normalmente esbarra em uma barreira de “porquês” que só a reencarnação plenamente compreendida esclarece. O filho hoje acolhido com tanto carinho e amor é o(a) companheiro(a) de outrora retornando para dar continuidade ao trabalho evolutivo. Retornamos às lides terrenas para continuidade da tarefa de evoluir no bem e erradicar o mal de nós mesmos. Para isto, precisamos de um porto seguro onde começar a jornada: A FAMÍLIA.

**REENCARNAÇÃO: - ENCONTRO DAS ALMAS NO LAR -** E no LAR que se iniciam nossas lutas. Os filhos são espíritos a nós ligados pelos laços da afeição ou pelos laços da reparação. Acolher bem esses espíritos é auxiliar os que amamos a vencer e os que ainda não amamos a cultivarem um laço de carinho para conosco, lembrando que eles no mesmo ponto em que as deixamos no passado: vícios, preguiça, orgulho, delinquência, ilusão, como também na afeição, trabalho, amor, etc.

Emmanuel lembra-nos: "Ninguém foge à lei da reencarnação".

Quando os pais passam a entender os mecanismos reencarnatórios, começam a lidar melhor com as variadas situações que vivem no dia-a-dia, analisando melhor as diferenças imensas entre seus filhos, as tendências tão diversas, os sentimentos de apego, posse, aversão, as preferências, o desabrochar das emoções, as reações automáticas, os hábitos cristalizados, a profunda personalidade individual de cada um. Isto, além das experiências que cada um viverá ao longo da vida, no campo do sofrimento ou das oportunidades de facilidades materiais, evidenciando distorções que somente a reencarnação explica.

**REENCONTRO DE ESPÍRITOS SIMPÁTICOS OU ANTIPÁTICOS -** Podemos colher a seguinte observação de Emmanuel: "Nos elos da consangüinidade, reavemos o convívio de todos aqueles que se nos associaram ao destino, pelos vínculos do bem ou do mal, através das portas benditas da reencarnação". Quando nos vinculamos às crianças através das realizações no bem, através das experiências afetivas nobres, do companheirismo nas tarefas elevadas, nos núcleos de trabalho renovador, no carinho, na convivência fraterna e saudável, no respeito, na sexualidade equilibrada, nas experiências bem aproveitadas sob o aspecto espiritual, cultivamos simpatias, construímos afetos que serão amigos e companheiros nas tarefas edificantes, seja na esfera física, seja na espiritual. Estes companheiros, nos encontrando no lar, se transformarão no pai desvelado, na mãe carinhosa, no esposo dedicado, na esposa abnegada, no filho amoroso, no parente simpático, no irmão protetor. Quando nos

vinculamos às crianças através das realizações no mal, no crime, na violência, no ódio, na vingança, na sexualidade desregrada, no vício, na calúnia, no desrespeito, cultivamos antipatias e criamos sérios conflitos que retornarão a nós como obsessão, desafetos na esfera espiritual, e relações dolorosas na esfera física. Ai teremos o pai despótico, a mãe relaxada de seus deveres, o filho rebelde e viciado, o esposo infiel ou violento, a esposa fria ou excessivamente ciumenta, o parente invejoso, o irmão dominador.

### **TEXTO 3** - NOSSOS DEVERES NO LAR .(Livro: Um desafio chamado família)

O Lar é o primeiro a sofrer os ataques e abalos da busca desordenada pelos valores materialistas e imediatistas da sociedade moderna, à custa do desprezo aos valores mais sagrados da família. Se as divergências domésticas cresceram, gerando desequilíbrios e desajustes a explodirem na forma de separações, abandonos, atritos, discussões intermináveis entre pais, filhos e cônjuges, compete a nós trabalharmos intimamente com mais intensidade o nosso "eu interior" nas ações do dia-a-dia. Quanto mais houver a ameaça da tempestade, mais sólida deverá ser a construção de nossa "casa moral". André Luiz alerta-nos que: "Lar é instituição essencialmente Divina" em que se deve viver, dentro de suas portas, com o coração e com a alma". E Emmanuel completa, ao ser indagado sobre de que precisamos para vencer na luta doméstica: "Devemos revestir-nos de paciência, amor, compreensão, devotamento, bom ânimo e humildade, a fim de aprender e vencer, na luta doméstica". Os deveres de cada um de nós como pais, mães, filhos e irmãos, bem cumpridos e carregados com alegria, fazem que coletivamente o Lar seja um ambiente de paz e satisfação. Não devemos exigir dos familiares a conduta equilibrada que nos compete demonstrar, amando-os da maneira como são, sem esperar-lhes santidade. A bondade e o sacrifício devem ser palavras que constem do dicionário de nossa convivência familiar.

LAR COM EVANGELHO - Jesus ensina-nos que "a paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos". Faz-se mister transformarmos nossos lares em santuário de elevação, onde funcione como oficina, hospital, escola e templo da alma, curando-nos das chagas morais, cultivando o perdão e a renúncia, retificando nossas mazelas, desenvolvendo nossas virtudes, sendo o lar o porto seguro que nos ampare todas as horas. Na Escola do lar, estaremos educando cérebro - RAZÃO e coração - SENTIMENTO, habituando-nos aos degraus mais altos de nossa caminhada evolutiva, alçando vãos e descortinando horizontes mais amplos, espiritualmente. Para isso, o alicerce é o EVANGELHO, traduzido nas lições e exemplos do Divino Mestre, Educador Maior de nossas almas. E somente com a orientação segura que a Espiritualidade maior nos assegura, com o amparo do Espiritismo através da Casa Espírita, o Lar poderá ser recolocado nas funções que lhe competem. Finalizamos com André Luiz : "O santuário doméstico que encontrar criaturas amantes da oração e dos sentimentos elevados, converte-se em campo sublime das mais belas florações e colheitas espirituais".

**TEXTO 4** - FORMAÇÃO DO GRUPO FAMILIAR .(Livro:Um desafio chamado família)

Já no plano espiritual começam os planos de formação da família, supervisionados pelos dirigentes espirituais. Emmanuel lembra-nos que, "antes do berço, quase sempre, conhece a alma humana, plenamente desperta, grande parte dos débitos que lhe induzem o coração a remergulhar nas forças do plano físico". Quando no plano espiritual, despertados para o alcance de nossos erros e mazelas morais e conscientes dos compromissos assumidos para com outros, solicitamos o retorno à esfera física, carregando as provas necessárias para o nosso burilamento e reencontrando almas simpáticas - para prosseguimento do progresso afetivo - e almas adversárias - para a reconciliação e entendimento necessários, com as quais abraçamos a responsabilidade (na maior parte das vezes uns diante de outros), perante os nossos tutores espirituais. Assim, reúnem-se no mesmo ambiente devedores em resgate de antigos compromissos, desafetos companheiros de erros passados, afeições queridas e amigos em trabalho de socorro mútuo. No decorrer de nossa jornada terrena, sucedem-se as situações que irão traduzir na prática o planejamento feito na esfera espiritual: o namoro, o noivado, o casamento, o clima de afetividade, a necessidade do respeito aos compromissos assumidos, os problemas que surgem no dia-a-dia, pais amparando os filhos, filhos protegendo pais idosos e doentes, os outros familiares que formam o grande laço de parentesco, e assim por diante. Todas essas experiências nos induzem a uma posição de defesa natural nos compromissos domésticos, mas o MATERIALISMO, no momento atual, tem convidado as criaturas a uma atitude egoística de deserção de suas obrigações, instalando em seus corações a planta venenosa do imediatismo, do comodismo, da vaidade, do orgulho e do prazer a qualquer preço. Não podemos esquecer que o ambiente familiar é formado por criaturas em processo de melhoria, ainda carregando muita sombra por expurgar, o que cria um clima de experiências diversas, constituindo uma grande escola a educá-las, um grande cadinho depurando-as. Como matérias indispensáveis ao nosso crescimento espiritual, encontraremos aí as ALEGRIAS, as LUTAS, as DORES, as DESAVENÇAS, as EXPERIÊNCIAS, o MENOSPREZO (INGRATIDÃO), a AMIZADE e o AMOR.

**MÚSICA:** Toda forma de Amor – Lulu Santos

Eu não pedi pra nascer  
Eu não nasci pra perder  
Nem vou sobrar de vítima  
Das circunstâncias  
Eu tô plugado na vida  
Eu tô curando a ferida  
Às vezes eu me sinto  
Uma mola encolhida  
Você é bem como eu  
Conhece o que é ser assim  
Só que dessa história

Ninguém sabe o fim  
Você não leva pra casa  
E só traz o que quer  
Eu sou teu homem  
Você é minha mulher  
E a gente vive junto  
E a gente se dá bem  
Não desejamos mal a quase ninguém  
E a gente vai à luta  
E conhece a dor  
Consideramos justa toda forma de amor

**TEXTO: A Família Espírita e o Centro Espírita – Livro: Vereda Familiar**

(...) As ações da família no Centro Espírita, permitem que todos vejam, ouçam, aprendam e vivam as mesmas experiências, cada qual no nível do seu amadurecimento próprio.

Se a família consegue conviver fraternalmente, quando está no Centro, assimilará os elementos aptos a propiciar a mesma vivência fraterna e doce, para quando estiver dentro das paredes domésticas.

Muitas vezes conseguimos atuar com descontração e alegria, com bonomia e espírito de serviço no Centro, mantendo-nos sisudos e rudes, tristes e egoístas, preguiçosos e acomodados no contexto familiar.

Compreensível que as almas infelizes em si mesmas ou aguilhoadas por necessidades íntimas e dramas torturantes, nem sempre encontrem essa disposição de se mostrarem no mesmo degrau de atuação no Centro e no Lar. Muitas são as vezes em que no Centro achamos afetos e amores antigos, do passado espiritual, postos em nosso caminho para que nos fortaleçam com tudo o que representam para nós, enquanto no grupo da família consanguínea deparamos cruéis cobradores, adversários persistentes, comparsas exigentes ou inimigos encarniçados, capazes de nos desestruturar nas mínimas coisas.

São compreensíveis tais lutas em nosso caminho, por causa da necessidade de nos libertarmos dos erros e percalços do pretérito.

Mas, ninguém que se veja nessa situação deverá entregar-se ao desalento ou adotar a posição de hipocrisia num ou noutro lugar, conduzindo couraça de indiferença ou de revolta, uma vez que estamos todos informados a respeito das razões dessas diferenças, desses desafios. (...)

A família espírita terá no Centro Espírita a sentinela avançada da legítima fraternidade, do trabalho incansável e paz indestrutível, que todos deveremos buscar, para que conquistem a sociedade e o movimento espírita a saúde e o progresso dos quais necessitam, tendo suas bases devidamente clarificadas pelas lições de Jesus Cristo, que ora o Espiritismo retoma para a felicidade de todos nós.

## MÓDULO 2 – EU DIANTE DO MUNDO

### MÚSICA: Cara Estranho – Los Hermanos

Olha só, que cara estranho que chegou  
Parece não achar lugar  
No corpo em que Deus lhe encarnou  
Tropeça a cada quarteirão  
Não mede a força que já tem  
Exibe à frente o coração  
Que não divide com ninguém  
Tem tudo sempre às suas mãos  
Mas leva a cruz um pouco além  
Talhando feito um artesão  
A imagem de um rapaz de bem  
Olha ali, quem tá pedindo aprovação  
Não sabe nem pra onde ir  
Se alguém não aponta a direção  
Periga nunca se encontrar  
Será que ele vai perceber?

Que foge sempre do lugar  
Deixando o ódio se esconder  
Talvez se nunca mais tentar  
Viver o cara da TV  
Que vence a briga sem suar  
E ganha aplausos sem querer  
Faz parte desse jogo  
Dizer ao mundo todo  
Que só conhece o seu quinhão ruim  
É simples desse jeito  
Quando se encolhe o peito  
E finge não haver competição  
É a solução de quem não quer  
Perder aquilo que já tem  
E fecha a mão pro que há de vir.

### LIVRO DOS ESPÍRITOS

#### 766 A vida social é uma obrigação natural?

– Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Deus deu-lhe a palavra e todas as demais faculdades necessárias ao relacionamento.

#### 767 O isolamento absoluto é contrário à lei natural?

– Sim, uma vez que os homens procuram por instinto a sociedade, para que todos possam concorrer para o progresso ao se ajudarem mutuamente.

#### 768 O homem, ao procurar viver em sociedade, apenas obedece a um sentimento pessoal, ou há um objetivo providencial mais geral?

– O homem deve progredir, mas não pode fazer isso sozinho porque não dispõe de todas as faculdades; eis por que precisa se relacionar com outros homens. No isolamento, se embrutece e se enfraquece. \* Nenhum homem possui todos os conhecimentos. Pelas relações sociais é que se completam uns aos outros para assegurar seu bem-estar e progredir: é por isso que, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados.

## DINÂMICA: CONSEQUÊNCIAS DAS NOSSAS AÇÕES

### **Texto 1 – Relacionamentos**

Nara Coelho: A palavra "namoro" perdeu o sentido inicial de despertar amor, de criar situações para o conhecimento entre os parceiros. Namorar era envolver-se com o outro no sentido de perceber as afinidades ou as incompatibilidades entre o casal. Hoje isto parece remoto e ridículo. Não se namora mais, fica-se, atitude muitas vezes traduzida na primitiva expressão "catar".

Com Kardec, aprendemos que a poligamia significa atraso moral, pois o poligâmico preocupa-se apenas consigo mesmo, desrespeitando o sentimento dos seus parceiros. É a vitória do orgulho e do egoísmo, que aí encontram mais um estímulo para se cristalizarem no coração humano.

Em contrapartida, a monogamia desperta no casal o estímulo para a construção da vida a dois e, ao longo dos tempos, superando as crises, as diferenças individuais, vai harmonizando-se, construindo um amor sereno e profundo que traz a felicidade pelo amadurecimento espiritual.

### **Livro: Adolescência e Vida - Divaldo Pereira Franco/Joanna de Angelis**

(...) O namoro é uma necessidade psicológica, parte importante do desenvolvimento da personalidade e da aprendizagem afetiva dos jovens, porquanto, na amizade pura e simples são identificados valores e descobertos interesses mais profundos, que irão cimentar a segurança psicológica quando no enfrentamento das responsabilidades futuras.

Trata-se de um período de aproximação pessoal, de intercâmbio emocional através de diálogos ricos de idealismo, de promessas – que nem sempre se cumprem, mas que fazem parte do jogo afetivo – e sonhos, quando a beleza juvenil se inspira e produz. (...)

O recato, a ternura, a esperança, o carinho e o encantamento constituem as marcas essenciais desses encontros abençoados pela vida. As dificuldades parecem destituídas de significado e os problemas são teoricamente de soluções muito fáceis, convidando à luta com que se estruturam para os investimentos mais pesados do futuro. (...)

Quando o namoro derrapa em relacionamento do sexo, por curiosidade e precipitação, sem a necessária maturidade psicológica nem a conveniente preparação emocional, produz frustração, assinalando o ato com futuras coarctações, que passam a criar conflitos e produzir fugas, gerando no mundo mental dos parceiros, receios injustificáveis ou ressentimentos prejudiciais. (...)

Uma das experiências mais gratificantes da adolescência é o namoro. Uma forma de compartilhar emoções e ideais, de dividir angústias e esperanças. É um ensaio para a vida afetiva mais plena, ou pelo menos deveria ser, pois o jovem não distingue ainda muito bem a diferença entre gostar e amar. Em alguns casos envolve-se sexualmente com a namorada ou namorado, não conseguindo relacionar muito bem, por exemplo, sexo com gravidez. Seja por influência dos meios de comunicação, seja por pura desinformação ou mesmo irresponsabilidade, tais experiências costumam ser mais traumatizantes do que prazerosas, comprometendo muitas vezes toda a existência terrena.

Dentro dessa visão, que se coloca em paralelo com a ótica espírita, o afeto vai se tornando cada vez mais seletivo, até fixar-se numa determinada pessoa que, normalmente, será sua companhia por aquela jornada terrena, quando não seja um Espírito extremamente afim, que se reencontra para a continuidade da vida.(...) Nesse contexto, não se deve tratar as primeiras experiências afetivas como um passatempo, pois ninguém lesa ninguém no campo íntimo sem criar comprometimentos perante as leis divinas. Portanto, o namoro é coisa séria.

A Doutrina Espírita, por excelência a doutrina de causa efeito, não poderia deixar de chamar a atenção para a responsabilidade deste ato como todos de nossa vida, sendo este um dos que tem carga de maior responsabilidade por tratar-se de um envolvimento cujos atos por nós praticados, não restringem-se a nós, mas a vários outros seres direta e indiretamente.

Como doutrina da reforma íntima, visando sempre o aprimoramento moral, vem aí incutidas várias outras posturas, como a sinceridade, a verdade acima de tudo, a responsabilidade, a tolerância, a compreensão, etc .

Como espíritas, devemos viver intensamente cada momento, com responsabilidade e consciência das consequências de nossos atos, pois esta é a doutrina que prega o equilíbrio e a felicidade para a qual fomos criados, assim como o Mestre veio mostra-nos a mandato do Pai.

## Texto 2 – Preconceito

Irmã Maria do Rosário – Médiun: Lucia Cominatto

“Aquele, dentre vós, que estiver sem pecado atire a primeira pedra.” – Jesus (João, 8:7)

Preconceito, como a própria palavra indica, “pré-conceito”, se constitui numa avaliação antecipada, num julgamento preconcebido da conduta alheia, baseados em opiniões adquiridas ao longo dos anos, por se ouvir falar o que é certo ou o que é errado.

Preconceitos existem muitos: sobre raças, religiões, nacionalidades, condições sociais e financeiras, escolhas sexuais, partidos políticos e outros mais.

Passamos a ter visões distorcidas da realidade e julgamos o comportamento de nossos irmãos, de acordo com a nossa ótica abrangente de um conceito errado e enraizado em nossa alma.

Contudo, é preciso estarmos atentos em nossas opiniões, para não fazermos julgamentos errôneos, entregando-nos a críticas destrutivas.

Recordemos que, muito raramente é possível saber o que fomos ou fizemos em outras encarnações. Não teríamos passado por vivências iguais? Não teríamos pertencido a outras raças, vivido com outro sexo, nascido em outros povos?

Analisa a ti mesmo, filho meu, e procura observar se não tens sido preconceituoso em relação ao teu próximo. Já sabes, por exemplo, enxergar com indulgência aqueles irmãos com condutas diferentes da tua? Já reconheces como iguais a ti os que têm a cor da pele mais escurecida, por saber que somos todos feitos da mesma matéria, com as mesmas funções orgânicas e as mesmas necessidades fisiológicas?

O que, provisoriamente, diferencia as pessoas é o grau de aquisições espirituais, que as direcione para o bem ou para o mal.

Se tiveste na vida mais oportunidades que outros irmãos e soubeste aproveitá-las, saberás reconhecer as diferenças culturais e religiosas com olhos compassivos.

Lembra-te das palavras proferidas por Jesus, quando homens preconceituosos apedrejavam a mulher pecadora: “Aquele, dentre vós, que estiver sem pecado atire a primeira pedra”.

Somos todos pecadores, criaturas em constante evolução e, o que hoje não mais fazemos, pudemos ter feito no passado ou virmos a fazer futuramente.

Portanto, filho querido, limpa a tua alma e liberta-te de quaisquer preconceitos que ainda possas trazer em ti, para que não venhas a retardar o teu progresso espiritual, e faz como Jesus, ama a todos igualmente como verdadeiros irmãos, filhos que somos de Deus Pai, o Criador.

### Texto 3 – Preguiça

Livro: CONFLITOS EXISTENCIAIS ~ Divaldo Pereira Franco/Joanna de Angelis

A preguiça, ou propensão para a inatividade, para não trabalhar, também conhecida como lentidão para executar qualquer tarefa, ainda caracterizada como negligência, moleza, tardança, é desvio de conduta, que merece maior consideração do que aquela que lhe tem sido oferecida.

Quando se torna prolongado o período reservado para o refazimento das energias, optando-se pela comodidade que se nega às atitudes indispensáveis ao progresso, apresenta-se como fenômeno anômalo de conduta. (...)

A preguiça pode expressar-se de maneira tranquila, quando o paciente se permite muitas horas de sono, permanência prolongada no leito, mesmo após haver dormido, cortinas cerradas e ambiente de sombras, sem que o tempo seja aproveitado de maneira correta para leituras, reflexões e preces.

Não perturba aos demais, igualmente não se predispõe ao equilíbrio nem à ação. Lentamente essa conduta faz-se enfermiosa, gerando conflitos psicológicos ou deles sendo resultante, em face das ideias perturbadoras de que não se é pessoa de valor, de que nada lhe acontece de favorável, de que não tem merecimento, nem os demais não lhe oferecem consideração.

Esse tormento, que se avoluma, transforma-se em pessimismo que propela, cada vez mais, a situações de negatividade e de ressentimento. (...)

Sob outro aspecto, pode apresentar-se como perda do entusiasmo pela vida, ausência de motivação para realizar qualquer esforço dignificante ou algum tipo de ação estimuladora.

Do ponto de vista espiritual, o paciente da preguiça, que se pode tornar crônica, ainda se encontra em faixa primária de desenvolvimento, sem resistências morais para as lutas, nem valores pessoais para os desafios.

Diante de qualquer impedimento, recua, acusando aos outros ou a si mesmo afligindo, no que se compraz, para fugir à responsabilidade, que não deseja assumir.



A entrega à ociosidade torna débil o caráter do paciente, impedindo-o de realizar qualquer esforço em favor da recuperação.

Sentindo-se bem com a falta de atividade, a tendência é ficar inútil, tornando-se um pesado fardo para a família e a sociedade.

Em relação a qualquer um dos motivos que desencadeiam a preguiça, a baixa estima e a fuga psicológica são os fatores predominantes nesse comportamento doentio. O corpo é instrumento do espírito, que necessita do exercício, de movimentação, de atividade, a fim de preservar a própria estrutura. Enquanto o espírito exige reflexões, pensamentos edificantes contínuos para nutrir-se de energia saudável, o corpo impõe outros deveres, a fim de realizar o mister para o qual foi elaborado. A indolência paralisadora pela falta de ação, conduz à flacidez muscular, à perda de movimentação, às dificuldades respiratórias, digestivas, num quadro doentio que tende a piorar cada vez mais, caso não haja uma reação positiva. (...)

A existência, na Terra, é constituída por contínuos desafios que sempre estão estimulando à conquista de novas experiências, ao desenvolvimento das aptidões adormecidas, ao destemor e à coragem, em contínuas atividades enriquecedoras.

A mente, não exercitada em pensamentos saudáveis, descamba para o entorpecimento ou para o cultivo de ideias destrutivas, vulgares, insensatas, que sempre agravam a conduta perniciosa.

Pensar é benção, auxiliando a capacidade do raciocínio, a fim de poder elaborar projetos e propostas que mantenham o entusiasmo e a alegria de viver. (...)

Na preguiça ocorrem uma adaptação à inutilidade e uma castração psicológica de referência aos tentames libertadores. (...)

#### **Texto 4 – Egoísmo**

Egoísmo, subst. (Psic.): Distúrbio da personalidade daquele que se tem como centro do mundo e que tudo submete ao próprio interesse. Qualidade daquele que se acha dominado e envolvido pelo próprio EU. Narcisismo primário ou interesse exclusivo por si mesmo.

ESE - EMMANUEL - Paris, 1861- O egoísmo, esta chaga da humanidade, deve desaparecer da Terra, porque impede o seu progresso moral. É ao Espiritismo que cabe a tarefa de fazê-la elevar-se na hierarquia dos mundos. O egoísmo é portanto o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem dirigir suas armas, suas forças e sua coragem. Digo coragem, porque esta é a qualidade mais necessária para vencer-se a si mesmo do que para vencer aos outros. Que cada qual, portanto, dedique toda a sua atenção em combatê-lo em si próprio, pois esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho, é a fonte de todas as misérias terrenas. Ele é a negação da caridade, e por isso mesmo, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade, e Pôncio Pilatos o do egoísmo. Porque, enquanto o Justo vai percorrer as santas estações do seu martírio, Pilatos lava as mãos, dizendo: Que me

importa! Disse mesmo aos judeus: Esse homem é justo, por que quereis crucificá-lo? E, no entanto, deixa que o levem ao suplício.

É a esse antagonismo da caridade e do egoísmo à invasão dessa lepra do coração humano, que o Cristianismo deve não ter ainda cumprido toda a sua missão. E é a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, que cabem a tarefa e o dever de extirpar esse mal, para dar ao Cristianismo toda a sua força e limpar o caminho dos obstáculos que lhe entravam a marcha. Expulsai o egoísmo da Terra, para que ela possa elevar-se na escala dos mundos, pois já é tempo da humanidade vestir a sua toga viril, e para isso é necessário primeiro expulsá-lo de vosso coração.

(...) O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem caridade não há tranquilidade na vida social, e digo mais, não há segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, essa vida será sempre uma corrida favorável ao mais esperto, uma luta de interesses, em que as mais santas afeições são calcadas aos pés, em que nem mesmo os sagrados laços de família são respeitados.

LE. Pg 917. Qual o meio de destruir-se o egoísmo?

"De todas as imperfeições humanas, o egoísmo é a mais difícil de desenraizar-se porque deriva da influência da matéria, influência de que o homem, ainda muito próximo de sua origem, não pôde libertar-se e para cujo entretenimento tudo concorre, suas leis, sua organização social, sua educação.

### Texto: A Gênese – Cap. XVIII – Os Tempos são chegados (Sinais dos tempos/A geração nova)

São chegados os tempos, dizem-nos de todas as partes, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade.

Tudo na criação é harmonia; tudo revela uma providência que não se desmente, nem nas menores, nem nas maiores coisas. Isto posto, diremos que o nosso globo, como tudo o que existe, está submetido à lei do progresso. Ele progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que o compõem e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Ambos esses progressos se realizam paralelamente, porquanto o melhoramento da habitação guarda relação com o do habitante. Moralmente, a Humanidade progride pelo desenvolvimento da inteligência, do senso moral e do abrandamento dos costumes.

A Humanidade tem realizado, até ao presente, incontestáveis progressos. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso progresso a realizar: o de fazerem que entre si reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral. Não poderiam consegui-lo nem com as suas crenças, nem com as suas instituições antiquadas, restos de outra idade, boas para certa época, suficientes para um estado transitório, mas que, havendo dado tudo o que comportavam, seriam hoje um entrave. Já não é somente de desenvolver a inteligência o de que os homens necessitam, mas de elevar

o sentimento e, para isso, faz-se preciso destruir tudo o que superexcite neles o egoísmo e o orgulho.

Mas, uma mudança tão radical como a que se está elaborando não pode realizar-se sem comoções. Há, inevitavelmente, luta de ideias. Desse conflito forçosamente se originarão passageiras perturbações, até que o terreno se ache aplanado e restabelecido o equilíbrio. É, pois, da luta das ideias que surgirão os graves acontecimentos preditos e não de cataclismos ou catástrofes puramente materiais. Os cataclismos gerais foram consequência do estado de formação da Terra. Hoje, não são mais as entranhas do planeta que se agitam: são as da Humanidade.

Outro sinal não menos característico do período em que entramos encontra-se na reação que se opera no sentido das ideias espiritualistas; na repulsão instintiva que se manifesta contra as ideias materialistas.

Se supusermos possuída desses sentimentos a maioria dos homens, poderemos facilmente imaginar as modificações que daí decorrerão para as relações sociais; todos terão por divisa: caridade, fraternidade, benevolência para com todos, tolerância para todas as crenças. É a meta para que tende evidentemente a Humanidade; esse o objeto de suas aspirações, de seus desejos, sem que, entretanto, ela perceba claramente por que meio as há de realizar.

A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno. Aos homens progressistas se deparará nas ideias espíritas poderosa alavanca e o Espiritismo achará, nos novos homens, espíritos inteiramente dispostos a acolhê-lo.

A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares.

Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior. Não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as ideias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.

Sejam os que componham a nova geração Espíritos melhores, ou Espíritos antigos que se melhoraram, o resultado é o mesmo. Desde que trazem disposições melhores, há sempre uma renovação.

Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens. São as folhas que caem no outono e às quais sucedem outras folhas cheias de vida, porquanto a Humanidade tem suas estações, como os indivíduos têm suas várias idades. As folhas mortas da Humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém, para renascermos mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.

**PARÁBOLA – O Argueiro e a trave** “Como é que vedes um argueiro no olho de vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? - Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: Deixa - me tirar um argueiro do teu olho, vós que tendes no vosso uma trave? - Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho e depois então, vede como podereis tirar o argueiro do olho de vosso irmão”

(Mateus, cap VII, vv. 3 a 5)

### **FILME: A Corrente do Bem**

Eugene Simonet (Kevin Spacey), um professor de Estudos Sociais, faz um desafio aos seus alunos em uma de suas aulas: que eles criem algo que possa mudar o mundo. O professor não imaginou que os alunos levariam à sério, até ver o projeto de Trevor McKinney (Haley Joel Osment), um de seus alunos que, incentivado pelo desafio do professor, cria um novo jogo, chamado "pay it forward" (tradução livre, “Passe adiante”), em que a cada favor que recebe você retribui a três outras pessoas.

O que o menino não esperava é que a corrente fosse chegar tão longe e ajudar tantas pessoas, a ponto de um repórter seguir o rastro da corrente até encontrar o garoto.

## **MÓDULO 3 – QUEM SOU EU AFINAL?**

*...se agradasse a Deus me chamar nesse momento, teria eu, ao entrar no mundo dos Espíritos, onde nada é oculto, o que temer diante de alguém?*

### **LIVRO DOS ESPÍRITOS**

**919** Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir aos arrastamentos do mal?

– Um sábio da Antiguidade vos disse: “Conhece-te a ti mesmo”.

**919 a** Concebemos toda sabedoria desse ensinamento, mas a dificuldade está precisamente em conhecer-se a si mesmo; qual é o meio de conseguir isso?

– Fazei o que eu fazia quando estava na Terra: no fim do dia, interrogava minha consciência, passava em revista o que havia feito e me perguntava se não havia faltado com o dever, se ninguém tinha do que se queixar de mim. Foi assim que consegui me conhecer e ver o que havia reformado em mim. Aquele que, a cada noite, se lembrasse de todas as suas ações do dia e se perguntasse o que fez de bom ou de mau, orando a Deus e ao seu anjo de guarda para esclarecê-lo, adquiriria uma grande força para se aperfeiçoar porque, acreditai em mim, Deus o assistiria. Interrogai-vos sobre essas questões e perguntai o que fizestes e com que objetivo agistes em

determinada circunstância, se fizestes qualquer coisa que censuráreis em outras pessoas, se fizestes uma ação que não ousaríeis confessar.

Perguntai-vos ainda isso: se agradasse a Deus me chamar nesse momento, teria eu, ao entrar no mundo dos Espíritos, onde nada é oculto, o que temer diante de alguém? Examinai o que podeis ter feito contra Deus, depois contra vosso próximo e, por fim, contra vós mesmos. As respostas serão um repouso para vossa consciência ou a indicação de um mal que é preciso curar. O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do melhoramento individual. Mas, direis, como proceder a esse julgamento? Não se tem a ilusão do amor-próprio que ameniza as faltas e as desculpa? O avaro acredita ser simplesmente econômico e previdente; o orgulhoso acredita somente ter dignidade. Isso não deixa de ser verdade, mas tendes um meio de controle que não pode vos enganar. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, perguntai-vos como a qualificaríeis se fosse feita por outra pessoa; se a censurais nos outros, não poderá ser mais legítima em vós, porque Deus não tem duas medidas para a justiça.

Procurai, assim, saber o que os outros pensam, e não negligencieis a opinião dos opositores, porque estes não têm nenhum interesse em dissimular a verdade e, muitas vezes, Deus os coloca ao vosso lado como um espelho, para vos advertir com mais franqueza do que faria um amigo. Que aquele que tem a vontade séria de se melhorar sonde sua consciência, a fim de arrancar de si as más tendências, como arranca as más ervas de seu jardim. Que faça o balanço de sua jornada moral, como o mercador faz a de suas perdas e lucros, e eu vos asseguro que isso resultará em seu benefício. Se puder dizer a si mesmo que seu dia foi bom, pode dormir em paz e esperar sem temor o despertar na outra vida.

Submetei à análise questões claras e precisas e não temeis multiplicá-las: pode-se muito bem dedicar alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna. Não trabalhai todos os dias visando a juntar o que vos dê repouso na velhice? Esse repouso não é objeto de todos os vossos desejos, o objetivo que vos faz suportar fadigas e privações momentâneas? Pois bem! O que é esse repouso de alguns dias, perturbado pelas enfermidades do corpo, ao lado daquele que espera o homem de bem? Não vale a pena fazer algum esforço? Sei que muitos dizem que o presente é positivo e o futuro incerto; portanto, eis aí, precisamente, o pensamento de que estamos encarregados de destruir em vós, porque desejamos que compreendais esse futuro de maneira que não possa deixar nenhuma dúvida na vossa alma. Eis por que chamamos inicialmente vossa atenção para os fenômenos que impressionavam os vossos sentidos e depois vos demos as instruções que cada um está encarregado de divulgar. Foi com esse objetivo que ditamos O Livro dos Espíritos.

Santo Agostinho

**\* Muitas faltas que cometemos passam despercebidas por nós; se, de fato, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogarmos mais frequentemente nossa consciência, veremos quantas vezes falhamos sem perceber, por não examinar a natureza e a motivação de nossos atos. A forma interrogativa tem alguma coisa de mais preciso do que o ensinamento do “conhece-te a ti mesmo”, que frequentemente não se aplica a nós mesmos. Ela exige respostas categóricas, por um sim ou um não, que não deixam alternativa; são igualmente argumentos pessoais, pela soma das respostas pode-se calcular a soma do bem e do mal que está em nós.**

**MÚSICA:** Máscara – Pitty

Diga, quem você é me diga  
Me fale sobre a sua estrada  
Me conte sobre a sua vida  
Tira, a máscara que cobre o seu rosto  
Se mostre e eu descubro se eu gosto  
Do seu verdadeiro, jeito de ser  
Ninguém merece ser só mais um bonitinho  
Nem transparecer, consciente,  
inconsequente  
Sem se preocupar em ser adulto ou criança  
O importante é ser você  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja...  
Tira, a máscara que cobre o seu rosto  
Se mostre e eu descubro se eu gosto  
Do seu verdadeiro, jeito de ser  
Ninguém merece ser só mais um bonitinho  
Nem transparecer, consciente,  
inconsequente  
Sem se preocupar em ser adulto ou criança  
O importante é ser você

Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja...  
O meu cabelo não é igual  
A sua roupa não é igual  
Ao meu tamanho, não é igual  
Ao seu caráter, não é igual  
Não é igual, não é igual, não é igual  
I had enough of it  
But I don't care  
I had enough of it  
But I don't care (x2)  
Diga quem você é, me diga  
Me fale sobre a sua estrada  
Me conte sobre a sua vida  
E o importante é ser você  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro  
Mesmo que seja estranho, seja você  
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro  
Mesmo que seja estranho, seja você

**TEXTO:** Respeito é sinônimo de boa autoestima - Entrevista com Dra Olga Inês Tessari

Em pleno século 21, com toda modernidade, globalização e evolução da sociedade ainda há quem espere pela aprovação dos outros para agir. Essas pessoas não se conscientizaram, ainda, do mal que causam a si mesmas. Mal sabem que com isso perdem autenticidade, liberdade, conforto e, principalmente, a personalidade, a própria identidade. A necessidade de agradar terceiros, sem se satisfazer primeiro, é extremamente prejudicial à evolução mental, espiritual e até física. De acordo com a psicóloga e psicoterapeuta de São Paulo Olga Tessari, pessoas que agem desse modo não se amam, e gostar de si mesmo é, inclusive, antídoto contra influências de pessoas indesejáveis. “Infelizmente, quem tem baixa autoestima se deixa influenciar por outras pessoas e, muitas vezes, muda o curso de sua vida por causa delas. A consequência é uma vida infeliz justamente porque vão contra seus próprios desejos e planos”, afirma.

Respeitar para ser respeitado. A expressão é bastante conhecida e vale ao pé da letra no âmbito da educação social, nas relações de trabalho, familiar e afetiva entre outras. Porém, só

consegue respeitar o próximo aquele que consegue respeitar a si mesmo. E só consegue respeitar a si mesmo aquele que se ama. Para quem não sabe, autoestima é a opinião e o sentimento que cada pessoa tem por si mesma. É ser capaz de respeitar, confiar e gostar de si. Quem não se ama, não se respeita, não tem limites e assim sucessivamente. A vida dessas pessoas tende a não ser das melhores, principalmente porque, geralmente, são negativas, pessimistas. O limite é a prova madura e adulta do amor-próprio e “colocar limites nas pessoas não é ser agressivo ou mal-educado, mas respeitar a si mesmo em primeiro lugar”.

**MÚSICA:** AUTOCONHECIMENTO (Bruno Resende/Denis Soares)

Conhece-te a ti mesmo e a verdade conhecerá  
Veja como o mundo mais belo será  
A sabedoria é a chave da evolução  
É preciso entender superar a razão

Conhecer o mundo conhecer você  
É preciso crescer, autoconhecer  
Tu és um mundo cheio de amor  
Existe um universo lindo em seu interior

Desvende os mistérios do seu coração  
Acharás tanta paz para dar  
Solte a tristeza viva com emoção  
Num mundo de tanta beleza  
É preciso amar (é preciso amar...)

## MÓDULO 4 – SOU IMORTAL, E AÍ?

### Livro dos Espíritos

132 Qual é o objetivo da encarnação dos Espíritos?

– A Lei de Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição. Para uns é uma expiação; para outros é uma missão.

Mas, para chegar a essa perfeição, devem sofrer todas as tribulações da existência corporal: é a expiação. A encarnação tem também um outro objetivo: dar ao Espírito condições de cumprir sua parte na obra da criação. Para realizá-la é que, em cada mundo, toma um corpo em harmonia com a matéria essencial desse mundo para executar aí, sob esse ponto de vista,

as determinações de Deus, de modo que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.

\* A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do universo. Deus, em sua sabedoria, quis que, numa mesma ação, encontrassem um meio de progredir e de se aproximar Dele. É assim que, por uma lei admirável da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na natureza.

133 Os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem, têm necessidade da encarnação?

– Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer só alguns felizes, sem dificuldades e sem trabalho e, por conseguinte, sem mérito.

133 a Mas, então, de que serve aos Espíritos seguirem o caminho do bem, se isso não os livra das dificuldades da vida corporal?

– Eles chegam mais rápido à finalidade a que se destinam; e, depois, as dificuldades da vida são muitas vezes a consequência da imperfeição do Espírito. Quanto menos imperfeições, menos tormentos. Aquele que não é invejoso, ciumento, avarento ou ambicioso não sofrerá com os tormentos que procedem desses defeitos.

167 Qual é o objetivo da reencarnação?

– Expição, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?

168 O número de existências corporais é limitado ou o Espírito reencarna perpetuamente?

– A cada nova existência, o Espírito dá um passo no caminho do progresso. Quando se libertar de todas as suas impurezas, não tem mais necessidade das provações da vida corporal.

169 O número de encarnações é o mesmo para todos os Espíritos?

– Não; aquele que caminha rápido se poupa das provas. Todavia, essas encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porque o progresso é quase infinito.

170 Em que se torna o Espírito após sua última encarnação?

– Espírito bem-aventurado; é um Espírito puro.

171 Em que se baseia o dogma<sup>1</sup> da reencarnação?

– Na justiça de Deus e na revelação, e repetimos incessantemente: um bom pai deixa sempre para seus filhos uma porta aberta ao arrependimento.

A razão não vos diz que seria injusto privar, para sempre, da felicidade eterna todos aqueles cujo aprimoramento não dependeu deles mesmos? Não são todos os homens filhos de Deus? Só homens egoístas podem pregar a injustiça, o ódio implacável e os castigos sem perdão.

\*Todos os Espíritos estão destinados à perfeição, e Deus lhes fornece os meios de alcançá-la pelas provações da vida corporal. Mas, na sua justiça, lhes permite cumprir, em novas existências, o que não puderam fazer, ou acabar, numa primeira prova. Não estaria de acordo nem com a igualdade, a justiça, nem com a bondade de Deus condenar para sempre os que encontraram, no próprio meio em que viveram, obstáculos ao seu melhoramento, independentemente de sua vontade. Se a sorte do homem estivesse irrevogavelmente fixada após a morte, Deus não teria pesado as ações de todos numa única e mesma balança e não



agiria com imparcialidade. A doutrina da reencarnação, que consiste em admitir para o homem diversas existências sucessivas, é a única que responde à ideia que fazemos da justiça de Deus em relação aos homens que se acham numa condição moral inferior; a única que pode nos explicar o futuro e firmar nossas esperanças, porque nos oferece o meio de resgatar nossos erros por novas provações. A razão nos demonstra essa doutrina e os Espíritos a ensinam.

O homem que tem consciência de sua inferioridade encontra na doutrina da reencarnação uma esperança consoladora. Se acredita na justiça de Deus, não pode esperar achar-se, perante a eternidade, em pé de igualdade com aqueles que agiram melhor do que ele. Contudo, o pensamento de que essa inferioridade não o exclui para sempre do bem supremo que conquistará mediante novos esforços o sustenta e lhe reanima a coragem. Quem é que, no término de sua caminhada, não lamenta ter adquirido muito tarde uma experiência que não pode mais aproveitar? Porém, essa experiência tardia não está perdida; tirará proveito dela numa nova vida.

1 - Dogma: essa palavra adquiriu de forma genérica o significado de um princípio, um ponto de doutrina infalível e indiscutível. Porém, o seu verdadeiro sentido não é esse. A Doutrina Espírita não é dogmática no sentido que se conhece em alguns credos religiosos que adotam o princípio de filosofia em que a fé se sobrepõe à razão (fideísmo) para acomodar e justificar suas posições de crença. A palavra dogma está aqui com o seu significado, isto é, a união de um fundamento, um princípio divino, com a experiência humana. Allan Kardec a emprega aqui e nas demais obras da Codificação Espírita com esse sentido, e igualmente os Espíritos se referiram ao dogma da reencarnação com essa significação, como se vê na resposta e à frente, na Parte Segunda, cap. 5, desta obra (N. E.).

### MÚSICA: “Pra melhorar”- Vozes do Amanhã

O telefone toca, você não quer atender  
A carta já chegou, você não quis abrir pra ler  
O filme tá na tela, você não parou pra ver  
A vida tá passando e você não quer viver

Pra melhorar, sintonizar o coração  
Nas ondas do amor e da razão  
Tem que estudar e praticar  
Jesus tá nos chamando meu irmão

Nascendo e renascendo vou viajando a viver  
Com a fé vou transportando as montanhas do sofrer  
Aproveitar as oportunidades pra valer  
Pois quanto mais eu erro mais eu volto pra aprender

## 1 - Texto Orgulho

Dos livros: As Dores da Alma - Francisco do Espírito Santo Neto – por Hammed  
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – perg. 558 e 559  
O Evangelho Segundo o Espiritismo - cap. VII – Bem Aventurados os Pobres de Espírito

Atitude inadequada é desprezarmos, sentindo ou manifestando desconsideração por alguém. Menosprezando os outros, colocamo-nos acima de tudo e todos, ficando arrogantes, nos posicionando do alto de nosso orgulho. Nunca devemos considerar os outros desprezíveis, pois tudo na Terra é criação divina, útil e proveitosa, mesmo não entendendo seu real significado.

Os Espíritos, além de procurar melhorar-se pessoalmente, visando a sua evolução, concorrem para a harmonia do Universo, executando as vontades de Deus, cujos ministros eles são. Sendo assim todos nós somos importantes, e fomos convocados a dar nossa contribuição no Universo, embora talvez ainda não nos conscientizamos disso. Sempre estamos criando fortes impressões na psicosfera de onde vivemos, e todo envolvimento de caráter elevado servirá de exemplo aos nossos semelhantes. Não podemos julgar os acontecimentos com nossos conceitos apressados, mas aguardar com calma analisando a situação de forma mais profunda, avaliando melhor nosso contexto vivencial.

As dificuldades da vida têm sempre um caráter educativo, e descobrir a vida como um todo será para nós um constante processo de trabalho, e nosso aprendizado evolutivo passa por um “tempo de gestação”, e na vida tudo tem sua época certa para sabermos o que é preciso para se desenvolver.

Nosso orgulho nos induz a sermos cuidadores e juizes da evolução, achando os outros desprezíveis e inúteis. Podemos “agir no processo” de formação e progresso das criaturas, mas nunca forçá-lo ou criticar seu andamento.

Tudo tem sua utilidade no Universo, inclusive os Espíritos inferiores e imperfeitos, todos com deveres a cumprir, agindo a Divindade sempre em consideração para com suas criaturas, sendo o progresso da humanidade inevitável, mesmo às vezes sem estarmos conscientes disso. “Todos têm deveres a cumprir. Para a construção de um edifício, não concorre tanto o último dos serventes de pedreiro, como o arquiteto?”

O verdadeiro mestre é aquele que faz com que cada um descubra em si mesmo o seu próprio guia, fazendo com que eles tomem consciência de seus valores de senso, emoções e sentimentos, usando-os sempre que necessário, e não ditarmos nossas regras aos indivíduos.

Os orgulhosos adotam um princípio de total submissão às regras e costumes sociais, com impetuoso interesse pelo convencional certo ou errado, proporcionando uma fictícia “cartilha do bem”, onde encontram os instrumentos para manipular e dominar, adotando posição de autoridade, quase sempre autodenominando-se “bem intencionados” adotando aura de delicadas, evoluídas e desprezidas distraindo para que não se perceba que são sintomáticas, com postura policiadora e disciplinadora de consciências.

Nos meios religiosos os orgulhosos adotam e acreditam ser virtuosos, por não terem alcançado a autoconsciência, exigindo obediência absoluta, sendo super preocupados com exatidão, ordem e disciplina. Possuem inclinação compulsiva ao puritanismo, despertando simpatia nos simplórios e crédulos, porém as mais avisadas e conscientes não se enganam, percebendo logo o desajuste emocional.

Afirmam os benfeitores que a missão primordial das almas é melhorarem-se pessoalmente, além de concorrerem para a harmonia do Universo, executando as vontades de Deus. A verdadeira relação de ajuda consiste estimular a independência e individualidade, sem pretender ser “salvador das almas”. O ser amadurecido consegue diagnosticar os processos da ação da evolução em nós, cooperando com o amor e liberdade das leis naturais.

A inteligência é rica em méritos para o futuro, mas sendo bem empregada. Se todos os homens bem dotados se servissem dela segundo os desígnios de Deus, a tarefa dos Espíritos seria fácil, no progresso da humanidade, porém, muitos a transformaram em instrumento de orgulho e perdição para si mesmos. O homem ao abusar dela recebe lições da divindade advertindo que poderá perdê-la, se mal utilizada.

As experiências que passamos são as mais necessárias ao nosso aprimoramento espiritual, e só nós podemos passar por elas, e ninguém pode cuidar de nosso desenvolvimento, com excesso de controle e disciplina, sem respeitar nossos limites de percepção da vida, agindo como “censuradores morais”.

Jesus nunca impôs cobrança ao crescimento das almas, tendo como missão ensinar-nos serenidade e harmonia, para entrarmos em comunhão com “Deus em nós”, sabendo que a evolução ocorre de modo inevitável, mesmo sem ajuda dos homens. Procurava fazer com que desenvolvêssemos a “virtude oposta”, e não lutássemos contra nossos erros, para não potencializá-los, nunca criticando a atitude inadequada, mas propiciando o desenvolvimento da autoconfiança, pois nunca amadureceremos se os outros pensarem por nós, pois querer exercer o controle sobre os outros é atitude dos orgulhosos, que não percebem o que ocorre na intimidade das criaturas.

A Doutrina Espírita vem confirmar a teoria pelo exemplo, ao mostrar que os grandes no mundo dos Espíritos são os que foram pequenos na Terra, e que frequentemente são bem pequenos os que foram grandes e poderosos. É que os primeiros levaram consigo, ao morrer, aquilo que constitui a verdadeira grandeza do céu: as virtudes, e os que se faziam grandes na Terra não podem levar: a fortuna, os títulos, glória e linhagem. Chegam lá desprovidos de tudo, conservando apenas o orgulho, tornando mais humilhante sua situação, pois vêm resplandecentes de glória os que espezinharam na Terra.

O Espiritismo mostra outra aplicação desse princípio nas encarnações sucessivas, onde os que mais se elevaram numa vida serão abaixados no último lugar na existência seguinte, se se deixaram dominar pelo orgulho e ambição, devendo-se procurar o mais humilde lugar na vida na Terra, pois dará um lugar elevado no céu, se tiver merecimento.

## Encenação: Livro Alvorada Cristã

### 1 - O Grande Príncipe

Um rei oriental, poderoso e sábio, achando-se envelhecido e doente, reuniu os três filhos, deu a cada um deles dois camelos carregados de ouro, prata e pedras preciosas e determinou-lhes gastar esses tesouros, em viagens pelo reino, durante três meses, com a obrigação de voltarem, logo após, a fim de que ele pudesse efetuar a escolha do príncipe que o sucederia no trono.

Findo o prazo estabelecido, os jovens regressaram à casa paterna. Os dois mais velhos exibiam mantos riquíssimos e chegaram com enorme ruído de carruagens, mas o terceiro vinha cansado e ofegante, arrimando-se a um bordão qual mendigo, despertando a ironia e o assombro de muita gente.

O rei bondoso abençoou-os discretamente e dispôs-se a ouvi-los, perante compacta multidão. O primeiro aproximou-se, fez larga reverência, e notificou:

— Meu pai e meu soberano, viajei em todo o centro do País e adquiri, para teu descanso, um admirável palácio, onde teu nome será venerado para sempre. Comprei escravos vigorosos que te sirvam e reuni, nesse castelo, digno de ti, todas as maravilhas de nosso tempo. Dessa moradia resplandecente, poderás governar sempre honrado, forte e feliz.

O monarca pronunciou algumas palavras de agradecimento, mostrou amoroso gesto de aprovação e mandou que o segundo filho se adiantasse:

— Meu pai e meu rei! — exclamou, contente — trago-te a coleção de tapetes mais ricos do mundo. Dezenas de pessoas perderam o dom da vista, a fim de tecê-los. Aproxima-se da cidade uma caravana de vinte camelos, carregando essas preciosidades que te ofereço, ó augusto dirigente, para revelares tua fortuna e poder!...

O monarca expressou gratidão numa frase carinhosa e recomendou que o mais moço tomasse a palavra. O filho mais novo, alquebrado e mal vestido, ajoelhou-se e falou, então:

— Amado pai, não trouxe qualquer troféu para o teu trono venerável e glorioso... Viajei pela terra que o Supremo Senhor te confiou, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, e vi que os súditos esperam de teu governo a paz e o bem-estar, tanto quanto o crente aguarda a felicidade da Proteção do Céu... Nas montanhas, encontrei a febre devorando corpos mal abrigados e movimentei médicos e remédios, em favor dos sofredores. Ao Norte, vi a ignorância dominando milhares de meninos e jovens desamparados e instalei escolas em nome de tua administração justiceira. A Oeste, nas regiões pantanosas, fui surpreendido por bandos de leprosos e dei-lhes conveniente asilo em teu nome. Nas cidades do Sul, notei que centenas de mulheres e crianças são vilmente exploradas pela maldade humana e iniciei a construção de oficinas em que o trabalho edificante as recolha. Nas fronteiras, conheci inúmeros escravos de ombros feridos, amargurados e doentes, e libertei-os, anunciando-lhes a magnanimidade de tua coroa!... A comoção interrompeu-o. Fez-se grande silêncio e viu-se que o velho soberano mostrava os olhos cheios de lágrimas. O rapaz côbrou novo ânimo e terminou:

— Perdoa-me se entreguei teu dinheiro aos necessitados e desculpa-me se regresso à tua presença envolvido em extrema pobreza, por haver conhecido, de perto, a miséria, a enfermidade, a ignorância e a fome nos domínios que o Céu conferiu às tuas mãos benfeitoras... A única dádiva que te trago, amado pai, é o meu coração reconhecido pelo ensinamento que me deste, permitindo-me contemplar o serviço que me cabe fazer... Não desejo descansar enquanto houver sofrimento neste reino, porque aprendi contigo que as necessidades dos filhos do povo são iguais às dos filhos do rei!... O velho monarca, em pranto,

muito trêmulo, desceu do trono, abraçou demoradamente o filho esfarrapado, retirou a coroa e colocou-a sobre a fronte — dele, exclamando, solene:

— Grande Príncipe: Deus, o Eterno Senhor te abençoe para sempre! É a ti que compete o direito de governar, enquanto viveres. A multidão aplaudiu, delirando de júbilo, enquanto o jovem soberano, ajoelhado, soluçava de emoção e reconhecimento.

## 2 - O Juiz Reto

Ao tribunal de Eliaquim ben Jefté, juiz respeitável e sábio, compareceu o negociante Jonatan ben Caiar arrastando Zorobabel, miserável mendigo.

— Este homem — clamou o comerciante, furioso — impingiu-me um logro de vastas proporções! Vendeume um colar de pérolas falsas, por cinco peças de ouro, asseverando que valiam cinco mil. Comprei as jóias, crendo haver realizado excelente negócio, descobrindo, afinal, que o preço delas é inferior a dois ovos cozidos. Reclamei diretamente contra o mistificador, mas este vagabundo já me gastou o rico dinheiro. Exijo para ele as penas da justiça! É ladrão reles e condenável!... O magistrado, porém, que cultuava a Justiça Suprema, recomendou que o acusado se pronunciasse por sua vez:

— Grande juiz — disse ele, timidamente —, reconheço haver transgredido os regulamentos que nos regem. Entretanto, tenho meus dois filhos estirados na cama e debalde procuro trabalho digno, pois me recusam sempre, a pretexto de minha idade e de minha pobre apresentação. Realmente, enganei o meu próximo e sou criminoso, mas prometo resgatar meu débito logo que puder. O juiz meditou longamente e sentenciou:

— Para Zorobabel, o mendigo, cinco bastonadas entre quatro paredes, a fim de que aprenda a sofrer honestamente, sem assalto à bolsa dos semelhantes, e, para Jonatan, o mercador, vinte bastonadas, na praça pública, de modo a não mais abusar dos humildes.

O negociante protestou, revoltado:

— Que ouço? Sou vítima de um ladrão e devo pagar por faltas que não cometi? Iniquidade! iniquidade!... O magistrado, todavia, bateu forte com um martelo sobre a mesa, chamando a atenção dos presentes, e esclareceu, em voz alta:

— Jonatan ben Caiar, a justiça verdadeira não reside na Terra para examinar as aparências. Zorobabel, o vagabundo, chefe de uma família infeliz, furtou-te cinco peças de ouro, no propósito de socorrer os filhos desventurados, porém, tu, por tua vez, tentaste roubar dele, valendo-te do infortúnio que o persegue, apoderando-te de um objeto que acreditaste valer cinco mil peças de ouro ao preço irrisório de cinco. Quem é mais nocivo à sociedade, perante Deus: o mísero esfomeado que rouba um pão, a fim de matar a fome dos filhos, ou o homem já atendido pela Bondade do Eterno, com os dons da fortuna e da habilidade, que absorve para si uma padaria inteira, a fim de abusar, calculadamente, da alheia indignância? Quem furta por necessidade pode ser um louco, mas quem acumula riquezas, indefinidamente, sem movimentá-las no trabalho construtivo ou na prática do bem, com absoluta despreocupação pelas angústias dos pobres, muita vez passará por inteligente e sagaz, aos olhos daqueles que, no mundo, adormeceram no egoísmo e na ambição desmedida, mas é malfeitor diante do Todo-Poderoso que nos julgará a todos, no momento oportuno.

E, sob a vigilância de guardas robustos, Zorobabel tomou cinco bastonadas em sala de portas lacradas, para aprender a sofrer sem roubar, e Jonatan apanhou vinte, na via pública, de modo a não mais explorar, sem escrúpulos, a miséria, a simplicidade e a confiança do povo.

## Livro dos Espíritos

918 Por que sinais pode-se reconhecer num homem o progresso real que deve elevar seu Espírito na hierarquia espírita?

– O Espírito prova sua elevação quando todos os atos de sua vida são a prática da lei de Deus e quando compreende por antecipação a vida espiritual.

\* O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, amor e caridade em sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos realizados, perguntará se não violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que pôde, se ninguém tem nada a se queixar dele, enfim, se fez aos outros o que gostaria que os outros fizessem por ele.

O homem cheio do sentimento de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno, e sacrifica seu interesse à justiça. É bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem exceção de raças nem de crenças.

Se Deus lhe deu poder e riqueza, vê essas coisas como um depósito do qual deve fazer uso para o bem. Não tira disso nenhuma vantagem, porque sabe que Deus, que os deu, pode tirá-los. Se a ordem social colocou homens sob sua dependência, trata-os com bondade e benevolência, por serem seus iguais diante de Deus; usa de sua autoridade para elevar-lhes o moral, e não para esmagá-los com seu orgulho.

É indulgente para com as fraquezas dos outros, por saber que ele mesmo tem necessidade de indulgência, e se lembra dessas palavras do Cristo: “Que aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra”. Não é vingativo. A exemplo de Jesus, perdoa as ofensas para se lembrar apenas dos benefícios, porque sabe que será perdoado como ele próprio tiver perdoado. Respeita em seus semelhantes todos os direitos que as leis da natureza lhes concedem, assim como gosta que respeitem os seus.

117: O que é a fé e qual a sua finalidade?

R: A fé, além de virtude espontânea, também é conquista intelectual.

Referimo-nos à fé religiosa, porquanto crer é qualidade inerente ao ser. Crê-se por hábito, por acomodação, pelo fenômeno da razão.

A fé religiosa, porém, graças, hoje, às lições do Espiritismo e às realidades mediúnicas, decorre do exame racional dos fatos, em perfeita consonância com as leis que regem a vida. Necessário, no entanto, refletir melhor para fixá-la em profundidade. Adubá-la com os valiosos recursos da oração e do trabalho edificante, a fim de que se não se enfraqueça e desapareça. Tem a fé a função essencial de oferecer forças para solucionar problemas, ao invés de afastá-los ou liberar o crente dos testemunhos necessários para a sua evolução.

Mediante o seu concurso, a dor muda de configuração. Deixa de ser o aguilhão do resgate para se transformar em força-estímulo para a vida, desafio para o avanço e auto realização.

> Credo no Pai, entregou-se Jesus totalmente ao sacrifício, sem mácula nem culpa, de modo a ensinar-nos que a fé é ponte divina por onde transitaremos da nossa pequenez na direção abençoada da liberdade total e grandiosa.

\*Celeiro e Bênçãos – 1ª edição pag. 134/135

## UBUNTU

“A jornalista e filósofa Lia Diskin, no Festival Mundial da Paz, em Floripa (2006), nos presenteou com um caso de uma tribo na África chamada Ubuntu. Ela contou que um antropólogo estava estudando os usos e costumes da tribo e, quando terminou seu trabalho, teve que esperar pelo transporte que o levaria até o aeroporto de volta pra casa. Sobrava muito tempo, mas ele não queria catequizar os membros da tribo; então, propôs uma brincadeira para crianças, que achou ser inofensiva.

Comprou uma porção de doces e guloseimas na cidade, botou tudo num cesto bem bonito com laço de fita e tudo e colocou debaixo de uma árvore. Aí ele chamou as crianças e combinou que quando ele dissesse "já!", elas deveriam sair correndo até o cesto, e a que chegasse primeiro ganharia todos os doces que estavam lá dentro.

As crianças se posicionaram na linha demarcatória que ele desenhou no chão e esperaram pelo sinal combinado. Quando ele disse "Já!", instantaneamente todas as crianças se deram as mãos e saíram correndo em direção à árvore com o cesto. Chegando lá, começaram a distribuir os doces entre si e a comerem felizes.

O antropólogo foi ao encontro delas e perguntou porque elas tinham ido todas juntas se uma só poderia ficar com tudo que havia no cesto e, assim, ganhar muito mais doces.

Elas simplesmente responderam: "Ubuntu, tio. Como uma de nós poderia ficar feliz se todas as outras estivessem tristes?"

Ele ficou desconcertado! Meses e meses trabalhando nisso, estudando a tribo, e ainda não havia compreendido, de verdade, a essência daquele povo. Ou jamais teria proposto uma competição, certo?

Ubuntu significa: "Sou quem sou, porque somos todos nós!"

Atente para o detalhe: porque SOMOS, não pelo que temos...

## MÓDULO 5 – QUAL A MINHA MISSÃO?

**Texto:** Contribuição dos Espíritas - Livro Quando o Espiritismo fala de Therezinha Oliveira

Com conhecimento que temos do Espiritismo, nós, os seus adeptos, podemos e devemos contribuir para o progresso da humanidade. Nosso principal campo de ação não será o material. Vamos agir na alma, influir no ser, no indivíduo, e, através dele, no conjunto social. Tudo o que fizermos será sob a ética (a moral) do Evangelho que o Espiritismo revive em espírito e em verdade, é o único caminho possível e verdadeiro de redenção pessoal e humana. Apresentar fenômenos? Sim, mas não apenas. Com eles somente não conseguiremos esclarecer a alma humana, mesmo que fossem manifestações generalizadas e patentes que devessem convencer aos mais incrédulos.

“É pela razão que Deus deixa aos homens o mérito de se convencerem” (O livro dos Espíritos, questão 802). Com palavras? São importantes para a divulgação. Além de falar, também escrever, cantar, representar, filmar, em torno de temas espíritas. “A maior caridade para com a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”. Mas não apenas o divulgar para o exterior, para fora de nós. Impregnar-se da mensagem e vivê-la. “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações” (Kardec). Exercer ação servidora, prestativa e útil, no lar, na comunidade, no seu grupo religioso, pois o exemplo atrai, convence, arrasta, deixando realizações que influem no meio social. Não com imposição violenta, que gera recalques, traumas e resgates pessoais e coletivos. Seus efeitos não são os ideais, nem os duradouros. Nem com o imediatismo, pois o ser humano é evolutivo e o tempo, fator importantíssimo para nosso desenvolvimento. Somente assim se chega à assimilação de novas verdades. Jesus disse aos apóstolos: “Muitas coisas tenho para vos dizer mas vós não as podeis suportar”, ainda não era tempo. E Paulo lembrava: “Quem se alimenta de leite, menino é”. Gradual e progressivamente, a cada geração, as ideias irão se modificando, sumindo vestígios de velhos hábitos.

## POESIA

“Minha missão não é grande,  
É pequena e simples.  
Olho para ela a cada instante,  
E penso em como mudar, agir e sentir dia a dia.

No meu interior,  
Infinita, é sua plenitude.  
Na família, com os amigos,  
Até no papel jogado na esquina.

Se penso em ser Chico, Gandhi, Maria,  
Sim algum dia.  
Mas por hoje essa é minha missão...  
Pequena, simples  
Além da minha encarnação.” André Mohor (Cazuza) 9/5/2011



“Depende de você  
querer acreditar  
Que pode ser feliz  
enfim se libertar...”

Agradecemos a todos os jovens presentes na XXXIII COMEVALP, por este momento único que não seria o mesmo se você não estivesse aqui!

Obrigado às Mocidades Espíritas presentes:

ME A Caminho da Luz	ME A Fé Pela Razão	ME Jesus é o Caminho
ME Allan Kardec	ME André Luiz	ME Lar do Caminho
ME Aprendendo com Jesus	ME Mensageiros da Paz	ME Nosso Lar
ME Augusto Cesar Neto	ME Melo de Moraes	ME Paulo de Tarso
ME Augusto Moraes	ME Samaritanos de Jesus	ME Ponto de Luz
ME Casa de Eurípedes	ME Divino Mestre	ME São Frutuoso
ME Emmanuel	ME Estudo e Meditação	ME Sementes do Amanhã
ME Fonte de Luz	ME Fraternidade Simão Pedro	ME Zelio Fernandino de Moraes
ME Irmão X	ME André Luiz	ME Amor e Caridade
ME Jesus de Nazaré	Grupo Esp. Bezerra de Menezes	ME Seara de Luz

E até a próxima COMEVALP!!!

**Anote aqui os contatos dos seus novos amigos!!!**

<u>Nome</u>	<u>telefone</u>	<u>e-mail</u>	<u>Facebook</u>	<u>Twitter</u>